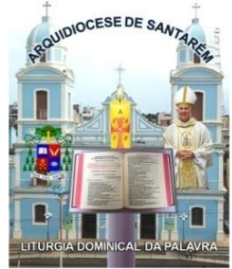




DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **2º Domingo da Páscoa – Domingo da Divina Misericórdia, em que o Senhor diz: “Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Em Tomé, todos aqueles que confessam piedosa e corajosamente os seus “vacilos” na fé e cantam: “Creio, Senhor, mas aumentai a minha fé!” Deste modo, o Ressuscitado age com misericórdia, indo ao seu encontro. O dom da misericórdia é para quem o deseja tê-lo de todo o coração e, assim sendo, manifesta a disposição de também ir ao encontro do outro, especialmente de quem mais necessita.

Alegremo-nos! Afinal somos a Igreja fundamentada na palavra e no testemunho dos Apóstolos que viram as marcas, da paixão e da morte, no Ressuscitado.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção! Feliz Páscoa!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

PRIMEIRA LEITURA (At 2,42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Os que haviam se convertido ⁴² eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna na fração do pão e nas orações. ⁴³ E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴ Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵ vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶ Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷ Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 117(118): Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!

1. A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" A casa de Aarão agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" Os que temem o Senhor agora o digam: "Eterna é a sua misericórdia!"
2. Empurraram-me, tentando derrubar-me, mas veio o Senhor em meu socorro. O Senhor é minha força e o meu canto, e tornou-se para mim o Salvador. "Clamores de alegria e de vitória ressoem pelas tendas dos fiéis".
3. "A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular". Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!

SEGUNDA LEITURA (1Pd 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro – ³ Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴ para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. ⁵ Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶ Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. ⁷ Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira - mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo - e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. ⁸ Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹ pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

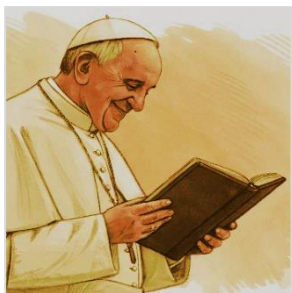
EVANGELHO (Jo 20,19-31)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto! (Jo 20,29)

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – ¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". ²⁰ Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹ Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". ²² E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. ²³ A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". ²⁴ Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵ Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!" Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei". ²⁶ Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". ²⁷ Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". ²⁸ Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" ²⁹ Jesus lhe disse: "Acreditaste, por que me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" ³⁰ Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹ Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

**MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (*1936 †2025) – JOÃO 20,19-31
2º DOMINGO DA PÁSCOA / DIVINA MISERICÓRDIA – ANO A**



Prezados irmãos e irmãs!

Hoje, Domingo da Divina Misericórdia, o Evangelho nos narra duas aparições de Jesus Ressuscitado aos discípulos e em particular a Tomé, o “Apóstolo incrédulo” (cf. Jo 20, 24-29).

Na realidade, Tomé não é o único que tem dificuldade em acreditar, aliás, representa um pouco todos nós. Com efeito, nem sempre é fácil acreditar, especialmente quando, como no seu caso, se sofreu uma grande desilusão.

Depois de uma grande desilusão, é difícil acreditar. Seguiu Jesus durante anos, correndo riscos e suportando dificuldades, mas o Mestre foi crucificado como um bandido e ninguém o libertou, ninguém fez nada! Morreu e todos têm medo. Como voltar a ter confiança? Como confiar na notícia segundo a qual Ele está vivo? A dúvida estava dentro dele.

No entanto, Tomé demonstra que tem coragem: enquanto os outros, receosos, estão fechados no cenáculo, ele sai, correndo o risco de que alguém o possa reconhecer, denunciar e prender. Até poderíamos pensar que, com a sua coragem, mereceria mais do que os outros encontrar o Senhor ressuscitado. Ao contrário, precisamente porque se tinha afastado, quando Jesus aparece pela primeira vez aos discípulos na noite de Páscoa, Tomé não está presente e perde a ocasião. Afastou-se da comunidade. Como poderá recuperá-la? Só voltando a estar com os outros, voltando para aquela família que tinha deixado assustada e triste. Quando o faz, quando regressa, dizem-lhe que Jesus veio, mas ele tem dificuldade em acreditar; gostaria de ver as suas feridas. E Jesus satisfá-lo: oito dias depois, aparece novamente no meio dos seus discípulos e mostra-lhe as suas chagas, as mãos, os pés, aquelas feridas que são as provas do seu amor, que são os canais sempre abertos da sua misericórdia.

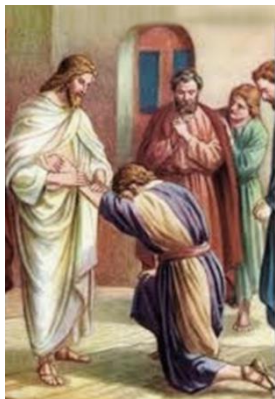
Reflitamos sobre estes acontecimentos. Para acreditar, Tomé gostaria de um sinal extraordinário: tocar as chagas. Jesus mostra-lhas, mas *de modo ordinário*, diante de todos, na comunidade, não fora. Como se lhe dissesse: se quiseres encontrar-me, não procures longe, fica na comunidade, com os outros; e não te vás embora, reza com eles, parte o pão com eles. E di-lo também a nós. É ali que me poderás encontrar, é aí que te mostrarei, gravados no meu corpo, os sinais das chagas: os sinais do Amor que vence o ódio, do Perdão que desarma a vingança, os sinais da Vida que derrota a morte. É aí, na comunidade, que descobrirás o meu rosto, enquanto partilhares momentos de dúvida e de medo com os irmãos, estreitando-te ainda mais fortemente a eles. Fora da comunidade, é difícil encontrar Jesus!

Caros irmãos e irmãs, o convite feito a Tomé também é válido para nós. Onde procuramos o Ressuscitado? Nalgum evento especial, nalguma manifestação religiosa espetacular ou marcante, unicamente nas nossas emoções e sensações? Ou na comunidade, na Igreja, aceitando o desafio de permanecer nela, mesmo que não seja perfeita? Apesar de todos os seus limites e quedas, que são os nossos limites e quedas, a nossa Mãe Igreja é o Corpo de Cristo; e é ali, no Corpo de Cristo, que estão gravados, ainda e para sempre, os maiores sinais do seu amor. Mas perguntemo-nos se, em nome deste amor, em nome das chagas de Jesus, estamos dispostos a abrir os braços aos feridos da vida, sem excluir ninguém da misericórdia de Deus, mas aceitando todos; cada um como irmão, como irmã. Deus acolhe a todos, Deus acolhe a todos!

Maria, *Mãe de Misericórdia*, nos ajude a amar a Igreja e a fazer dela uma casa acolhedora para todos!

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 16 de maio de 2023.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 20,19-31 2º DOMINGO DA PÁSCOA / DIVINA MISERICÓRDIA – ANO A



Leitura: O que diz o texto?

O texto que nos é proposto divide-se em duas partes bem distintas: Na primeira parte (cf. Jo 20,19-23), descreve-se uma “aparição” de Jesus aos discípulos. Depois de sugerir a situação de insegurança e fragilidade que dominava a comunidade (o “anoitecer”, “as portas fechadas”, o “medo”), o autor deste texto apresenta Jesus “no centro” da comunidade (vers. 19b). A esta comunidade fechada, com medo, mergulhada nas trevas de um mundo hostil, Jesus transmite duplamente a paz (vers. 19 e 21: é o “shalom” hebraico, no sentido de harmonia, serenidade, tranquilidade, confiança). Em seguida (vers. 22), Jesus “soprou sobre eles”. O verbo aqui utilizado é o mesmo do texto grego de Gn 2,7 (quando se diz que Deus soprou sobre o homem de argila, infundindo-lhe a vida de Deus). Com o “sopro” de Gn 2,7, o homem tornou-se um ser vivente; com este “sopro”, Jesus transmite aos discípulos a vida nova que fará deles homens novos. As palavras de Jesus à comunidade contêm ainda uma referência à missão (vers. 23). Os discípulos são enviados a prolongar o oferecimento de vida que o Pai apresenta à humanidade em Jesus. Na segunda parte (cf. Jo 20,24-29), apresenta-se uma catequese sobre a fé.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

A Misericórdia divina! Eis o dom pascal que a Igreja recebe de Cristo ressuscitado [...]. O Evangelho, que há pouco foi proclamado, ajuda-nos a compreender plenamente o sentido e o valor deste dom. O evangelista João faz-nos partilhar a emoção sentida pelos Apóstolos no encontro com Cristo depois da sua ressurreição. A nossa atenção se detém no gesto do Mestre, que transmite aos discípulos receosos e admirados a missão de serem ministros da Misericórdia divina. Ele mostra as mãos e o lado com os sinais da paixão e comunica-lhes: "Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós" (Jo 20, 21). Imediatamente a seguir, "soprou sobre eles e disse-lhes: recebei o Espírito Santo; àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados, àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos" (Jo 20, 22-23). Jesus confia-lhes o dom de "perdoar os pecados", dom que brota das feridas das suas mãos, dos seus pés e sobretudo do seu lado trespassado. Dali sai uma vaga de misericórdia para toda a humanidade. Revivemos este momento com grande intensidade espiritual. Também hoje o Senhor nos mostra as suas chagas gloriosas e o seu coração, fonte ininterrupta de luz e de verdade, de amor e de perdão.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

"Meu Senhor e meu Deus!" (Jo 20, 28). O Senhor levou consigo na eternidade as suas feridas. Ele é um Deus ferido; deixou-se ferir por amor para conosco. As feridas são para nós o sinal de que Ele nos compreende e de que se deixa ferir pelo amor para conosco. Estas suas feridas como podemos nós tocá-las na história deste nosso tempo! De facto, Ele deixa-se ferir sempre de novo por nós. Que certeza da sua misericórdia e que conforto elas significam para nós! E que segurança nos dão sobre o que Ele é: "Meu Senhor e meu Deus!". E como constituem para nós um dever de nos deixarmos por nossa vez por Ele! As misericórdias de Deus acompanham-nos dia após dia. É suficiente que tenhamos o coração vigilante para as poder sentir. Somos demasiado inclinados para sentir apenas a fadiga quotidiana que, como filhos de Adão, nos foi imposta.

Referência

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ

Meditação: <https://www.vatican.va> – São João Paulo II (1920-2005) papa, homilia, 22 de abril de 2001

contemplação: <https://www.vatican.va> – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, homilia, 15 de abril de 2007.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA
2º DOMINGO DA PÁSCOA / DIVINA MISERICÓRDIA – ANO A



A Liturgia desse domingo, revivendo a alegria pelo Cristo Ressuscitado, apresenta a “nova comunidade”, que nasce da “Cruz e Ressurreição”: A Igreja. A sua missão consiste em revelar aos homens a vida nova, que brota da Ressurreição. As leituras ilustram essa realidade.

Na 1ª Leitura (At 2,42-47): temos a Comunidade cristã de Jerusalém. É uma “Comunidade de irmãos”, perseverantes:

- No Ensino dos Apóstolos: → catequese
- Na Partilha dos Bens: → caridade.
- Nas Celebrações: → liturgia: Orações no Templo e Eucaristia nas casas: "Fração do pão".

* Uma Comunidade que dá Testemunho, provocando admiração e a simpatia do povo e atraindo novos membros. Essa comunidade ideal, descrita por São Lucas, quer recordar o essencial do que toda Comunidade deve ser: um Modelo à Igreja de Jerusalém e às igrejas de todas as épocas. É uma Comunidade de irmãos, reunidos à volta de Cristo, animada pelo Espírito, que tem por missão testemunhar na história a Salvação. Em nossa comunidade, estão presentes hoje esses elementos?

A 2ª Leitura (1Pd 1,3-9) lembra que pelo Batismo nos identificamos com Cristo. Essa identificação com ele nos coloca em obediência ao Pai e na entrega aos nossos irmãos. É o caminho que conduz à Ressurreição.

Salmo (117/118): Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!

O Evangelho (Jo 20,19-31) apresenta a Comunidade dos Apóstolos. Jesus vivo e ressuscitado é o centro da Comunidade cristã. Ao redor dele, a Comunidade se estrutura e se anima a vencer o "medo" e a hostilidade do mundo. Os apóstolos estão trancados... apavorados... sem paz... Cristo: rompe as barreiras e aparece no 1º dia da semana.

- Oferece: a paz... o perdão... torna-os Mensageiros do perdão.
- O Espírito Santo: "Sopra" – lembra o sopro criador de Deus.
- Envia: "Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio".
- Exige: fé – Para Tomé que quer ver para crer: "Felizes os que creem sem terem visto".

+ Portas Trancadas: Cristo abre as portas daquela Comunidade... e os envia ao Mundo... A presença de Jesus ressuscitado é fonte de coragem e de paz... E o Espírito Santo dará força para cumprir a missão.

+ A Paz: Jesus oferece três vezes – "Shallon"

- Dá a Paz aos apóstolos e depois os envia como mensageiros da paz.
- Essa Paz, muitas vezes, só é possível pelo caminho do perdão.

+ Por isso, Cristo oferece o Sacramento do Perdão: confissão – "Aqueles a quem perdoardes os pecados..." Pecadores – perdoados, são enviados a perdoar em nome de Deus.

► Você já fez a sua Confissão Pascal nesse ano?

+ Tomé: longe da Comunidade, quer provas: "Ver para crer". Jesus: comprova sua "Divina Misericórdia", cujo dia hoje celebramos: aceita o desafio e vai ao encontro do apóstolo incrédulo... Tomé, voltando à Comunidade, encontra o Cristo Ressuscitado e faz sua profissão de fé: **"Meu Senhor e meu Deus"**.

* Na comunidade encontramos as provas que Jesus está vivo. Quem não participa não ouve a saudação de Paz, não prova a alegria da Páscoa do Senhor, nem recebe o dom do Espírito Santo.

* Quem não se encontra com a Comunidade não se encontra com o Cristo Ressuscitado. A Tomé e a nós, Cristo continua repetindo: "Felizes os que acreditam mesmo sem terem visto..."

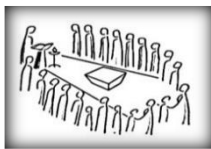
+ 1º Dia da Semana: Alusão ao Domingo, dia em que a Comunidade é convocada a celebrar a Eucaristia: é no encontro com o amor fraterno, com o perdão dos irmãos, com a Palavra proclamada, com o Pão partilhado, que se descobre Jesus Ressuscitado.

- Cada Domingo deve ser uma pequena Páscoa... em que renovamos o nosso Batismo, a caminho da vida Plena...

* O "Nosso Domingo" é de fato "O Dia do Senhor?" A Liturgia nos questiona: A Comunidade é o local do nosso encontro com o Ressuscitado?

* Na Comunidade, vivemos a alegria, a fraternidade, o perdão, a paz, que o Cristo ressuscitado veio trazer, ou trancados vivemos ainda o clima de medo? Podemos dizer, que Jesus é nosso "Deus e Senhor"?

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 12/04/2026 2º DOMINGO DA PÁSCOA / DIVINA MISERICÓRDIA – ANO A – BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, irmãos e irmãs! Que a paz de Cristo esteja com todos neste domingo em que celebramos a Ressurreição do Senhor. Com o Cristo misericordioso no centro da nossa vida, **cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: *(Por quem preside)* – Irmãos e irmãs, o 2º Domingo da Páscoa, desde o ano 2000, foi instituído como o Domingo da Divina Misericórdia, por São Joao Paulo II, por ocasião da canonização de Santa Faustina Kowalska, a vidente do coração de Jesus transpassado por amor, de onde jorram sangue e água. Demos graças e louvores a Deus porque, eterna é sua misericórdia para conosco.

RITO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Silêncio)

P.: *Confessemos os nossos pecados: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs,...*

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! Ass: Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (At 2,42-47) – Salmo (117 / 118) – 2ª Leitura (1Pd 1,3-9) – Evangelho (Jo 20,19-31) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, confiantes no Pai misericordioso, apresentemos a Ele os nossos pedidos, suplicando: **Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia!**

– Senhor, revigora a fé da Igreja, para que continue sendo, no mundo, sinal eficaz da Misericórdia divina a todos os homens e mulheres de boa vontade. E agraciai com júbilo pascal a vida e missão do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, fortalecei continuamente a fé e a esperança na ressurreição dos que estão sentindo a falta de entes queridos que já partiram para junto de vós. E acolhei em vosso Reino estes nossos irmãos e irmãs (nomes dos falecidos), rezemos.

Pr.: Acolhei, Pai Santo, os pedidos de vossos filhos e filhas aqui reunidos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

OFERTAS: No compromisso de sermos fiéis aos seus ensinamentos de Jesus, apresentemos ao Altar do Senhor a nossa disposição em praticar generosamente obras de misericórdia, juntamente com nosso dízimo e nossas ofertas. **Cantemos.**

Pr.: Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, os dons da nossa vida, na celebração da renovação de toda a humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel. **Ass.: Louvemos ao Senhor, porque eterna é sua misericórdia!**

Pr.: Nós vos agradecemos, ó Deus, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, pelo sacramento do Batismo que recebemos, e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, temos a porta de entrada para a vida eterna.

Ass.: Louvemos ao Senhor, porque eterna é sua misericórdia!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, pelo vosso Santo Espírito, o protagonista da esperança. Ele suscita em cada batizado a alegria ao seguimento e ao testemunho do Evangelho. A força da Boa Nova cria em nós o desejo pela verdade, fraternidade e paz. Sejamos a cada dia promotores da alegria que vem do Evangelho.

Ass: Louvemos ao Senhor, porque eterna é sua misericórdia!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao Céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade e hoje são nossos modelos e intercessores.

Ass: Louvemos ao Senhor, porque eterna é sua misericórdia!

Pr: Acolhei, Senhor, os louvores da vossa assembleia aqui reunida neste Domingo da Divina Misericórdia. Vós, que viveis e reinais para sempre. Amém. **Ass: Amém!**

Pr: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...

Pr: Ajudai-nos Senhor, a viver intensamente vossa paz. Em Cristo Jesus, saudemo-nos fraternalmente.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Provai e vede como o Senhor é bom, feliz de quem encontra nele o seu refúgio.” / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Na Eucaristia, encontramos Jesus Cristo que nos atrai ao seu coração misericordioso. Abramos o nosso coração para que ele possa nos perdoar e nos transformar. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações a graça dos sacramentos pascais que recebemos em vossa Igreja. **Ass.:** Amém!

AVISOS – MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Ele (Jesus) próprio se torna, assim, a boa nova a testemunhar no mundo: a Páscoa do Senhor é a nossa Páscoa, a Páscoa da humanidade, porque este homem, que morreu por nós, é o Filho de Deus, que deu a sua vida por nós. [...] Penso nos povos atormentados pela guerra, nos cristãos perseguidos por causa da sua fé, nas crianças privadas de instrução. Anunciar, em palavras e obras, a Páscoa de Cristo significa dar nova voz à esperança, caso contrário fica asfixiada às mãos dos violentos. Na verdade, ao ser proclamada no mundo, a Boa Nova ilumina qualquer tipo de sombra, em todos os tempos.” (Papa Leão XIV, Regina Caeli, 06 de abril de 2026).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

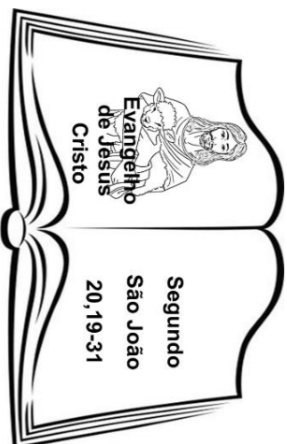
Pr.: Na alegria do Senhor que vive para sempre, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. Aleluia, Aleluia!

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

CANTO DE ENVIO

Referências: *diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.*

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 12/04/2026
2º DOMINGO DA PÁSCOA / DIVINA MISERICÓRDIA – ANO A



¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". ²⁰ Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹ Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". ²² E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. ²³ A quem perdoardes os pecados eles serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". ²⁴ Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵ Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!" **Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei"**. ²⁶ Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". ²⁷ Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrível, mas fiel". ²⁸ Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" ²⁹ Jesus lhe disse: **"Acreditaste, por que me viste? Bem-aventurados os que creiam sem terem visto!"** ³⁰ Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹ Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

* *Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!*

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "Ele (Jesus) próprio se torna, assim, a boa nova a testemunhar no mundo: a Páscoa do Senhor é a nossa Páscoa, a Páscoa da humanidade. [...] Penso nos povos atormentados pela guerra, nos cristãos perseguidos por causa da sua fé, nas crianças privadas de instrução. Anunciar, em palavras e obras, a Páscoa de Cristo significa dar nova voz à esperança, caso contrário fica asfixiada às mãos dos violentos. Na verdade, ao ser proclamada no mundo, a Boa Nova ilumina qualquer tipo de sombra, em todos os tempos." (Regina Caeli, 06 de abril de 2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 12/04/2026
2º DOMINGO DA PÁSCOA / DIVINA MISERICÓRDIA – ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,19-31) – 19 Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". **20** Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. **21** Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". **22** E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. **23** A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". **24** Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. **25** Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!" Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei!". **26** Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". **27** Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". **28** Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" **29** Jesus lhe disse: "Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creeram sem terem visto!" **30** Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. **31** Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. **Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: "Ele (Jesus) próprio se torna, assim, a boa nova a testemunhar no mundo: a Páscoa do Senhor é a nossa Páscoa, a Páscoa da humanidade. [...] Penso nos povos atormentados pela guerra, nos cristãos perseguidos por causa da sua fé, nas crianças privadas de instrução. Anunciar, em palavras e obras, a Páscoa de Cristo significa dar nova voz à esperança, caso contrário fica asfixiada às mãos dos violentos. Na verdade, ao ser proclamada no mundo, a Boa Nova ilumina qualquer tipo de sombra, em todos os tempos." (Regina Caeli, 06 de abril de 2026).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 24,13-35 – (3º DOMINGO DA PÁSCOA / ANO A)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para a perceber que a Páscoa de Cristo se manifesta, também hoje, em todas as pessoas e comunidades que dão testemunho do agir misericordioso e solidário de Deus. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia) /// **CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (24,13-35) – ¹³ Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴ Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵ Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶ Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷ Então Jesus perguntou: "O que ides conversando pelo caminho?" Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸ e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: "Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes

últimos dias?" ¹⁹ Ele perguntou: "O que foi?" Os discípulos responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰ Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹ Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²² É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³ e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴ Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu". ²⁵ Então Jesus lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶ Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?" ²⁷ E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸ Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹ Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!" Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰ Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹ Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³² Então um disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?" ³³ Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴ E estes confirmaram: "Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" ³⁵ Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Há uma coisa de que muitas vezes temos dificuldade de falar. Temos dificuldade de falar do quê? Da coisa mais bela que temos para contar: *o nosso encontro com Jesus*. Cada um de nós encontrou o Senhor e tem dificuldade de falar sobre isto. Cada um de nós poderia dizer muito sobre isto: ver como o Senhor nos tocou, e partilhá-lo: não querendo ser um mestre para os outros, mas partilhando os momentos únicos em que percebemos o Senhor vivo e próximo, que acendeu a alegria nos nossos corações ou enxugou as nossas lágrimas, que transmitiu confiança e consolação, força e entusiasmo, ou perdão, ternura. Estes encontros, que cada um de nós teve com Jesus, devem ser partilhados e transmitidos. É importante fazê-lo na família, na comunidade, com os amigos. Assim como é bom falar das boas inspirações que nos guiam na vida, dos bons pensamentos e sentimentos que tanto nos ajudam a ir em frente, também

dos esforços e trabalhos que fazemos para compreender e progredir na vida de fé, talvez até para nos arrependermos e voltar atrás. Se o fizermos, Jesus, tal como fez com os discípulos de Emaús na noite de Páscoa, surpreender-nos-á e tornará os nossos encontros e os nossos ambientes ainda mais belos. Procuremos, pois, recordar agora um momento forte da nossa vida, um encontro decisivo com Jesus. Cada um de nós já o teve, todos tivemos um encontro com o Senhor. Façamos um pouco de silêncio e pensemos: quando foi que encontrei o Senhor? Quando foi que o Senhor se tornou próximo de mim? Pensemos em silêncio.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Regina Caeli, 14 de abril de 2024.

REZANDO COM O SALMO 137(138)

Todos: Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

Leitor 1: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!" Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos!

Todos: Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

Leitor 2: Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

Todos: Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

Leitor 3: Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

Todos: Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

Leitor 4: Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

Todos: Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Anunciando a todos a alegria do Evangelho, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 13/04 – 2ª feira

At 4,23-31 / Sl 2 / Jo 3,1-8

Dia 14/04 – 3ª feira

At 4,32-37 / Sl 92(93) / Jo3,7b-15

Dia 15/04 – 4ª feira

At 5,17-26 / Sl 33(34) / Jo 3,16-21

Dia 16/04 – 5ª feira

At 5,27-33 / Sl 33(34) / Jo 3,31-36

Dia 17/04 – 6ª feira

At 5,34-42 / Sl 26(27) / Jo 6,1-15

Dia 18/04 – Sábado

At 6,1-7 / Sl 32(33) / Jo 6,16-21

Dia 19/02 – 3º Domingo da Páscoa / Ano A

At 2,14.22-33 / Sl 15(16) / 1Pd 1,17-21 / Lc 24,13-35

